

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; Guimarães, Silvana Goulart. Arquivo privado Julio Prestes: esboço de organização. Arquivo: Boletim Histórico e Informativo, São Paulo, v.3, n.2, p.45-52, abril/unho 1982.

arquivo & história

### **Arquivo Privado Júlio Prestes esboço de organização**

Lena Vania Ribeiro Pinheiro \* &  
Silvana Goulart Guimarães\*\*

O Arquivo do Estado de São Paulo, através da organização do Fundo Júlio <sup>1</sup>Prestes, inicia um serviço sistemático que pretende reunir os arquivos privados de políticos paulistas, formando um importante núcleo documental da História de São Paulo e do Brasil- o Projeto Titulares do Governo.

O Fundo Júlio Prestes foi doado pela família, e vem sendo entregue parceladamente, não estando ainda completo no Arquivo. Por este motivo, os métodos utilizados para o seu tratamento poderão sofrer alterações, assim como a descrição geral de seu conteúdo. Da mesma forma, é impossível uma estimativa dos documentos, em termos quantitativos, o que também depende do restante do material a ser incorporado.

Serviram de base a sua organização os procedimentos técnicos tradicionalmente adotados no exterior e no Brasil, em especial os do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil - CPDOC, da Fundação Getúlio Vargas- FGY, pelos objetivos comuns.

Os arquivos privados compreendem "fundos e documentos de natureza particular, produzidos no decorrer da vida de

---

(\*) Bibliotecária da Divisão de Arquivo do Estado .(Convênio IMESP/DAESP).

\*\* Historiógrafa da Divisão de Arquivo do Estado. (Convênio IMESP/DAESP).

indivíduos, famílias ou associações". No caso específico do Fundo Júlio Prestes, contendo mais de mil unidades, trata-se de um arquivo privado, de cunho notadamente político, porque retrata "a vida política de seu titular e/ou o contexto histórico em que atuou".

O Fundo Júlio Prestes é constituído de biblioteca e arquivo. A primeira é formada por documentos impressos: livros, revistas, folhetos, jornais e obras de referência (dicionários, enciclopédias, etc.), assim considerados em Biblioteconomia.

A biblioteca é basicamente especializada em Direito, contendo obras antigas, algumas do início do século passado, que podem ser consideradas raras, entre as quais traduções francesas do Código de Justiniano, de 1805, 1807 e 1811, 22 volumes do Curso de Direito Civil Francês, de Duraton, editado entre 1834 e 1844 e a coleção de Direito Civil, de Troplong, edições de 1838 a 1872. Há publicações em língua estrangeira, principalmente em francês, e coleções completas.

Os folhetos são da maior importância, não somente pelo seu caráter de circulação restrita, como por seu conteúdo, geralmente de cunho político: discursos, plataformas e programas de governo, trabalhos parlamentares, processos, homenagens, estatutos, orações de paraninfos, etc. Entre esses aparecem: a conferência de Miguel Couto, intitulada no Brasil só há um problema nacional: a educação do povo (1927); a conferência sobre as candidaturas de Júlio Prestes e Vital Soares, de Hugo de Andrade (1930); a saudação de Washington Luís, por Vital Soares (1926): A luz da História; cartas trocadas entre os presidentes Washington Luís, Antonio Carlos e Getúlio Vargas (1929); Contra todas as internacionais, anônimo (1934) e muitos outros trabalhos de interesse histórico.

Foram incluídos na biblioteca os jornais e cadernos avulsos e completos, cujos títulos são de proveniência diversa, notadamente São Paulo, Rio de Janeiro e interior, sobretudo da Bahia, de onde provém o candidato à vice-presidência, Vital Soares, na chapa Júlio Prestes. Destacam-se os jornais

portugueses, de 1930, fase inicial do exílio de Júlio Prestes, em Portugal: Diário de Lisboa, Diário de Notícias, O Povo, República, O Século, etc.

Há também edições comemorativas, como o número especial de O Progresso de São Paulo, de janeiro a julho de 1928, sobre o primeiro ano de governo de Júlio Prestes.

É interessante notar a presença de um exemplar do jornal The Times, de 1929, contendo reportagens sobre os aspectos econômicos e políticos de São Paulo, enfocando a atuação de Júlio Prestes.

Obras de referência são em pequeno número, assim como as revistas, entre as quais a Revista Americana, a Revista do Supremo Tribunal (1914 a 1919) e 52 fascículos, de 1906 a 1919, da Revista de Direito Civil, Comercial e Criminal, dirigida por Antônio Bento de Faria.

Grande parte das publicações integrantes da biblioteca, pelo péssimo estado de conservação, algumas irrecuperáveis, exigiu tratamento especial, sendo inserida nas seguintes categorias:

- a) publicações identificadas, completas e danificadas;
- b) publicações identificadas e incompletas;
- c) publicações não identificadas; e
- d) páginas avulsas (fragmentos) de Anais de Câmaras e do Senado.

Distribuíram-se os documentos que compõem o fundo por séries, estabelecidas segundo o gênero de material - correspondência; recortes de jornais; produção intelectual; mapas e listas eleitorais; recibos e contas; panfletos e volantes; relatórios; documentos jurídicos; documentos contábeis; e diversos (documentação vária): programas teatrais e musicais, cardápios, talões de cheque, partituras musicais, selos e estampilhas, fotografias, bilhetes de passagens, atas, despachos alfandegários, mapas geográficos, ingressos, ralações, cartões postais, etc.

Além dos documentos impressos recebeu tratamento técnico a série Correspondência e as demais foram apenas<sup>2</sup>

definidas. No entanto, na medida em que o trabalho se desenvolver, poderão ser criadas novas séries, desde que a quantidade de documentos justifique. É possível, também, que espécies incluídas em Diversos venham a constituir outras séries.

A ordenação das séries foi estabelecida com base na biografia de Júlio Prestes, adotando-se divisões cronológicas que refletem a sua trajetória existencial e política e que, portanto, melhor identificam e situam o documento:

- 1 - 1882-1908 - formação;
- 2 - 1909-1924 - Deputado Estadual
- 3 - 1924 -1927 - Deputado Federal;
- 4 - 1927 -1930 - Presidente de Estado;
- 5 - 1929 -1930 - candidato à Presidência da República (eleição em 1/3/1930);
- 6 - 1930 -1934 - exílio; e
- 7 - 1934 - 1946 - pós-exílio.

A série Correspondência apresenta subdivisões de acordo com a espécie, sendo ambas identificadas por siglas: carta (Cca), cartão (Cct), telegrama (Ct), circular (Cc), abaixo-assinado (Ca), moção (Cm) e representação (Cr). Os documentos, dentro de cada subdivisão, foram arranjados por ordem cronológica.

A correspondência é constituída por documentos de caráter particular (correspondência diversa) e político (correspondência política). Como ocorre na maioria dos arquivos privados, é a série que contém a maior parte da documentação.

Na descrição da correspondência foi determinada a seguinte seqüência de dados, gênero (forma e língua), autor e cargo, destinatário e cargo, conteúdo (função ou tema), número de assinaturas, local, data, assinatura conforme o original, número de páginas, notas especiais e anexos.

As cartas foram tratadas por unidade, independente de sua natureza, e só aparecem em conjunto no caso de anexos ou de já estarem previamente reunidas em dossiê. Tratam, basicamente, de pedidos de emprego ou auxílio, apoio, descrição

do momento político, inclusive com denúncias de fraudes eleitorais ou violências. Os cartões, na sua grande maioria, são de visitas. Alguns funcionam como instrumento para a remessa de recortes de jornais, cartas, etc., anexados aos mesmos documentos. Os telegramas aparecem de três formas: manuscrita, datilografada e em tiras de papel, coladas sobre o impresso de Correio. Os abaixo-assinados geralmente expressam solidariedade e apoio político, na fase de candidatura à Presidência da República, existindo também os de caráter reivindicatório. As moções provêm, na maioria dos casos, das Câmaras Municipais e têm conteúdo de apoio, solidariedade ou congratulação. Os memoriais e as representações são petições contendo queixas e reivindicações.

Integra o arquivo Júlio Prestes volumosa coleção de recortes de jornais, organizados pelas agências Americana, Havas e Lux.

Os recortes da agência Americana cobrem o período 1924-1930 e compõem volumes distribuídos pelos seguintes títulos: "São Paulo - Telegramas de Agência Americana", "Notícias e comentários da Agência Americana - comentários da imprensa do Rio", etc. Esses volumes contêm recortes fornecidos pela agência Americana noticiando não somente acontecimentos políticos, mas também fatos diversos, cotidianos e ocorrências policiais. No que concerne à política, o noticiário envolve viagens e campanhas, principalmente da sucessão presidencial.

trabalho se desenvolver, poderão ser criadas novas séries, desde que a quantidade de documentos justifique. É possível, também, que espécies incluídas em Diversos venham a constituir outras séries.

As agências Havas e Lux organizaram o seu material em pastas, seguindo a ordem cronológica e tratando dos mesmos temas acima descritos.

Há, ainda, outras coleções de recortes, merecendo destaque: a do Correio Paulistano, intitulada "A sucessão presidencial da República", com numerosos volumes, principalmente de opiniões e críticas contra a Aliança Liberal; um volume da coleção completa de recortes de uma seção do Diário de S. Paulo, "O ponto de vista do PRP", de agosto a novembro de 1929;

e um volume contendo as notícias da partida de Júlio Prestes para o exílio, após a ascensão de Getúlio Vargas.

Completa a série grande quantidade de recortes avulsos, de difícil identificação, uma vez que não indicam a procedência e/ou data.

A série Produção intelectual engloba os discursos, conferências, entrevistas, artigos e mensagens de autoria do titular do arquivo. Entre esses documentos convém destacar um discurso, de setembro de 1927, intitulado no rancho de Paranapiacaba, na inauguração de monumentos construídos pelo Governo de São Paulo, sob a presidência de Washington Luís, comemorando a passagem do primeiro centenário da independência do Brasil, a mensagem apresentada ao Congresso Legislativo, em 14 de julho de 1928, como Presidente do Estado e a plataforma de Governo quando candidato à Presidência da República. Há também documentos jurídicos que foram editados, referentes de causas em que Júlio Prestes atuou como advogado, entre as quais uma sustentação de embargos e uma ação de demarcação, ambas de 1914 e razões do apelante em 1<sup>a</sup>. e 2<sup>a</sup>. instâncias, de 1916.

Os Recibos e contas são de tipos diversos, a maioria de hotéis, roupas, gêneros alimentícios, assinaturas de jornais, gás e a do aluguel do Chalé Vila Nossa Senhora da Conceição, no Estoril, onde Júlio Prestes morou durante o exílio. Fazem parte da série também recibos e notas de contas do Palácio Campos Elísios para despesas de alimentação, material gráfico, jornais, selos e principalmente flores.

A maior parte dos Panfletos e volantes divulga o PRP e a campanha eleitoral de Júlio Prestes para a Presidência da República e, em pequeno número, a propaganda da Aliança Liberal e seus candidatos.

Os Relatórios existentes cobrem assuntos diversos e provêm de diferentes Instituições, públicas ou privadas. Há por exemplo, os de comissão da Câmara sobre os vencimentos dos funcionários, do chefe da seção de imposto de renda e do Centro Político Dr. Júlio Prestes.

Os Mapas eleitorais, manuscritos, montados em grandes folhas de papel, apresentam a distribuição de eleitores por regiões, indicando a sua procedência, profissão, filiação partidária, posse de propriedades e número de votos que cada proprietário representa. As listas eleitorais têm caráter semelhante, mas arrolam simplesmente os nomes de eleitores por paróquias, bairros ou zonas eleitorais. Algumas dessas listas apresentam gráficos estatísticos.

Os Documentos contábeis são compostos principalmente pelos balancetes do Instituto do Café de São Paulo e do Tesouro do Estado, de boletins financeiros e balancetes comparativos de títulos descontados do Banco do Estado de São Paulo, além de avisos bancários, orçamentos, etc.

As atividades de Júlio Prestes como advogado podem ser acompanhadas na série Documentos Jurídicos, que reúne processos, contratos, recursos, escrituras, certidões, procurações, etc., inclusive pastas de clientes, correspondentes a defesas de causas e contendo documentos dessa natureza.

A série Diversos reúne a documentação varia, cada gênero contendo poucos Exemplares. Constam dela por exemplo, o cardápio do banquete da Convenção Nacional, os bilhetes de passagens de navio de toda a família Prestes para a Europa, na partida para o exílio e cheques de viagem.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS HOLANDESES. Manual de arranjo e descrição de arquivos. Trad. De Manoel Adolpho Wanderley. 2 ed. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1973. 167p.

BELLOTTO; H. L. Problemática atual dos arquivos particulares. Arquivo & Administração, Rio de Janeiro, 6 (1): 5-9, jan./abr. 1978.

NOVAES E CRUZ, A.M.A. & FONSECA, M.O.K. Acesso aos arquivos privados: experiência do CPDOC. Rio de Janeiro, s. d. 21f. dat.

NOVAES E CRUZ, A.M.A. et al. Roteiro para um guia de arquivos históricos privados: uma proposta de padronização dos arrolamentos de informação. Rio de Janeiro, CPDOC, set. 1979. 8f. dat.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Centro de Pesquisa e Documentação de História

ARQUIVO: B. hist. e inf., São Paulo, 3(2): 45-52, abr./jun.1982.

Contemporânea do Brasil. Setor de Documentação. Procedimentos técnicos adotados pelo CPDOC na organização de arquivos privados contemporâneos. Rio de Janeiro, 1980. 45f dat.

MIGUEIS, M.AP. Roteiro para elaboração de instrumentos de pesquisa em arquivos de custódia. *Arquivos & Administração*, Rio de Janeiro, 5 (2): 7-20, ago.1976.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Cultura. Divisão de Arquivo do Estado de São Paulo. Projetos arquivos privados: titulares do governo. São Paulo/1981/ 11f. dat.

SCHELLENBERG, T. R. Documentos públicos e privados: arranjo e descrição. Trad. De Manoel A. Wanderley. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1963. 344p.